

ASSIGNATURAS

CAPITAL
Semestre 4\$000PELO CORREIO
Anno 9\$000Numero avulso 200 réis
Pagamento adiantado

SUL-AMERICANO

ORGÃO IMPARCIAL

REDACÇÃO

RUA TRAJANO, N. 10 B

A assignatura pôde começar
em qualquer dia, mas
acaba sempre em fim de
Março, Junho, Setembro ou
Dezembro.

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA — REDACTORES DIVERSOS

O NAUTA

Vai o navio á bolina...

As velas, enfunadas pela viração, brillam a luz do sol, brancas, brancas como as azas das gaivotas, librando-se nos espaços...

Talvez com o pensamento na familia que ficou tão longe, o nauta, com o coração cheio de saudades, ao balouço das vagas que se succedem, tendo diante de si a soturnidade dos mares e a grandeza do céu, tristemente pensa, encostado á amurada do navio...

Habitado a affrontar as tempestades que varrem os mares, calmo diante do perigo, sereno, quando a borrasca ameaçadora e terrível, o assalta em pleno oceano, elle, que é tão forte ante a furia dos elementos desencadeados, que tanta coragem apresenta nos momentos mais criticos da sua existencia, está triste, sob a influencia talvez de um presago pensamento...

Longe ficou a esposa amada, longe estão os filhinhos, tenras creanças que beijaram alegres a mão paterna no momento da partida, louras creaturas que não sabem aquilatar os trabalhos da vida do nauta...

Na profunda solidão dos mares, nesse liquido páramo, ora levemente enrugado pelas brisas marinhas, ora revolto pelos vendavaes que passam ululantes como feras indomaveis, o nauta tristemente pensa.

Não é o receio de uma tempestade que abate seu espirito affeito ás luctas; não são os trabalhos de sua existencia arriscada que o entristecem; não é o pensamento do naufragio que o acabrunha...

E' a saudade dos entes que lhe são caros, é a lembrança dos filhinhos e da esposa amada que o tortura, que o acovarda na profunda solidão dos mares...

Ha um anno que elle não os vê, ha um anno que, longe do lar, sobre o dorso das vagas, arrostando os rigores do sol e as inclemencias do tempo, o nauta viaja, pensando nelles sempre, por elles sempre orando a Deus!

Eis porque ao balouço das ondas que se succedem, tendo diante de si a soturnidade dos mares e a grandeza do céu, o nauta tristemente pensa, encostado á amurada do navio...

F.

Realisa-se hoje, na vizinha cidade de S. José, a procissão da veneranda imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

SAUDE PUBLICA

A respiração é o alimento da vida.

Podemos viver por alguns dias sem tomarmos alimentos, mas deixaremos de existir se nos privarem a respiração.

Isto, porém, não quer dizer que precisamos sómente de ar sufficiente á vida, não; é mister que esse ar seja puro, porque a chamma vital não cresce em athmosphera corrompida.

Aquelle de nós que houver respirado o ar livre da manhã, não poderá supportar o ambiente de um aposento onde alguém dormiu fechado.

Prova isto o quanto é nociva a pratica dos que tem por habito fecharem-se em quartos, a ponto de impedirem a sahida do ar viciado, respirando, por consequencia, athmosphera contaminada — sem se lembrarem que o corpo é mais susceptivel de impressões atmosphéricas em estado de repouso, do que posto em acção.

Se um quarto em que dorme uma só pessoa, por mais assejado que seja, está sujeito a este inconveniente, quanto o não será aquelle em que repousam diversas pessoas — principalmente si não tiver janellas, para arejar-o durante o dia?

E' necessario, pois, ter presente: em regra geral, toda a habitação, quarto ou logar em que se sentir alguma impressão desagradavel ao olfacto, é prejudicial á saude.

O Creador nos deu, sem duvida, sentido para nos acautellar dos perigos, a que estamos sujeitos, pela corrupção da materia animal organica.

Não basta renovar o ar para se ter a athmosphera de um quarto livre da contaminação — é preciso tambem renovar, com maximo cuidado, tudo o que possa prejudicar a sua pureza.

Pela manhã abertas as portas e janellas do quarto de dormir, deve-se sacudir os lençóis e estendel-os por algumas horas, para que o ar os limpe dos vapores que os corpos exalam e n'elles se depositam, principalmente se a pessoa que ali dormir for sujeita a suar muito: mudal-os por outros lavados, será melhor.

Isto é de grande importancia para os que forem de compleição delicada e não gosarem boa saude.

Deve haver todo o cuidado, tambem, em não se collocar flores nos quartos, porque podem corromper o ar, emittindo o gaz acido carbonico. Ha exemplos de pessoas terem morrido asphyxiadas por dormirem em alcova pouco arejada, onde havia flores.

Tambem não se deve deixar luz de azeite ou sebo nos quartos, porque os vapores subtilissimos que de si desprendem, são muito nocivos.

Conclue-se do exposto que é necessaria a renovação do ar para se o conservar puro e capaz de ser respirado, afim de que a chamma vital possa medrar.

ATHAYDE JUNIOR.

GAMBIARRAS

G. D. P. CRUZ E SOUZA

Estréou, sabbado, 2 do corrente, no theatro Alvaro de Carvalho, o grupo dramatico particular *Cruz e Souza*, levando á scena o commovente drama em 3 actos *Os filhos da canalha* e a espirotuosa comedia, de França Junior, *O defeito de familia*.

Ensaaiadas caprichosamente pelo nosso intelligente amigo João Gualberto da Silva, essas peças foram conscienciosamente desempenhadas, tendo por isso os amadores recebido francos applausos.

Para a récita do corrente mez, o mesmo grupo já tem em ensaios o importante drama em 5 actos e 6 quadros — *Beijo de Judas*.

Acha-se nesta capital, com sua exma. familia, no goso de licença, o nosso particular amigo tenente coronel Affonso Firmo Pereira de Mello, commandante do 22º batalhão de infantaria.

Comprimetamol-o.

Bazar da Liga Operaria

Na séde social d'esta humanitaria associação, á rua Altino Correia n. 126, continuará hoje o leilão de prendas em beneficio da sua caixa de caridade. A' julgar pela concurrencia e animação das exmas. familias socias e convidadas o bazar de hoje promette estar esplendido.

TRIOLET

A uma menina que ainda não jogou no bicho...

No mundo da jogatina
Os bichocratas têm fama,
Mas fama da pobre sina
Terem rojado na lama.
Tem pois cuidado, ó menina!
No mundo da jogatina
Tudo pula e brada e exclama:
—O' sorte minha molina!
No mundo da jogatina
Os bichocratas têm fama!...

R.

PALESTRA ASTRONOMICA

O PÓLO DO NORTE

As primeiras explorações scientificas realisadas na zona glacial arctica, visavam o descobrimento de uma passagem que por entre as numerosas ilhas espalhadas ao norte do continente americano, permittisse a comunicação entre os oceanos Atlantico e Pacifico.

Nessas lutas do homem com a natureza, empenharam-se no seculo passado, além de outros, Parry, Ross e Franklin, mas a solução do problema só foi achada por Mac-Clure, que, em 1853, descobriu e percorreu os estreitos de Banks, Barrow e Lancaster.

Estava descoberta a passagem do Noroeste, se bem que impraticavel pelos gelos que constantemente a atravancam.

Desde então começou a curiosidade scientifica a dirigir-se para o pólo do Norte, e numerosas expedições têm seguido esse rumo, quer partidas da America quer da Europa.

Abrem-se tres caminhos na direcção d'esse ponto mysterioso: o do estreito de Bering; o do Gulfstream; e o dos estreitos de Smith e Robeson.

Este ultimo é o preferido pelas expedições americanas por lhes ficar mais perto; as europeas tem seguido o segundo, que conduz ao Spitzberg ou ao archipelago de Francisco José, ultimas terras d'aquellas elevadas latitudes.

O primeiro é logo obstruido pelos grandes bancos de gelo que se avizinham do estreito, sendo por isso o menos seguido.

As duas ultimas expedições que tiveram a felicidade de mais se approximar do pólo, foram a de Nansen, de 1893-1896, e a do duque de Abruzzos, de 1899 a 1900.

A primeira, a bordo do navio a vapor *Fram*, attingiu 84° 4' de latitude. D'este

ponto o Dr. Nansen e o seu tenente Johansen caminharam a pé por sobre o gelo, na direcção do pólo, até 86° 13' 6".

A segunda, no *Stella Polare*, invernou ao norte do archipelago de Francisco José, onde o navio soffreu graves avarias que o impediram de continuar a viagem. O proprio duque de Abruzzos ia sendo victima de um desastre: tendo cahido em uma fenda de gelo, teve de amputar dois dedos da mão, o que o impediu de commandar a expedição que, em vehiculos appropriados, partiu em demanda do ponto desejado.

O commandante Cagni dividiu essa cruzada em dois grupos. O fito era chegarem a 87° de latitude, mas reconhecendo-se que os mantimentos transportados eram insufficientes para a consecução desse desideratum, resolveram estacarem 86° 30', um pouco mais além do limite attingido por Nansen.

Esses ousados investigadores supportaram um frio terrivel: o thermometro desceu por vezes a 52° abaixo de zero. Tiveram a lamentar a perda de alguns companheiros, e principalmente dos que faziam parte do grupo que primeiro regressou e que desapareceu.

Faltam, pois, ainda cerca de 390 kilometros a percorrer para pôr o pé no pólo do norte. Esta distancia, que em qualquer outra zona seria facilmente vencida, torna-se immensa n'aquellas regiões onde tudo parece conspirar para o mallogro das tentativas.

A tenacidade humana, porém, tudo vencerá. O seculo que começa a brilhar terminará, certamente, a obra encetada pelo seculo que se extinguiu.

SUFI JUNIOR.

S. B. CAIXA DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Realisa-se hoje, nos salões do Club 12 de Agosto, a eleição da nova directoria da associação cujo nome encima estas linhas.

Bem-me-queres

Sentados á sombra de frondosos salgueiros, á beira de um rio bordado de verdes moitas floridas, Jano e Clarinda descansavam emquanto pelo outeiro verde as mansas cabras pasciam.

— Apósto, diz Clarinda— a cabrerinha gentil— que a mulher só sabe amar, ao passo que o homem só sabe muito bem fingir-o!

— Então, crês tu que o meu amor seja fingido, perguntou com sentimento Jano— o pastor.

— Oh! não, não! acode vivamente Clarinda; só creio que o meu amor excede em muito o teu, e só o contrario acreditaria si de Deus o podesse saber.

— Jano levantou-se, dizendo: — Pois bem, de Deus o saberás.

O verde campo cobria-se de doirados *mal-me-queres* como d'estrellas o céu das noites sem luar, o pastor colheu um feixe d'elles, e, espalhando-os no regaço de sua amada, disse: — escolhe um, eu tomarei outro, e vejamos o que Deus diz.

Clarinda tirou o mais viçoso exclamando: — este tem o viço e belleza do meu affecto; — quero-o!

Jano tomou outro dizendo: prefiro este cujo centro tem uma aureola verde: é a coroa da esperança!

A pastorinha arrancou uma petala mimosa murmurando: *mal-me-queres* —; Jano imitou-a, dizendo: *mal-me-queres*; as duas petalinhas doiradas foram lançadas á corrente. Depois Clarinda arrancou segunda petala, dizendo: — *bem-me-queres*; o pastor secundou-a: — *bem-me-queres*; e de novo as petalas d'ouro lá se foram na correnteza. Assim por diante, e já o rio carregava em suas mansas aguas mil petalas doiradas; poucas se prendiam agora ao verde calix da flor; Jano e Clarinda fecharam os olhos e proseguiram á ventura. Quando ambos tinham pronunciado: — *bem-me-queres*, e já receiosos tacteavam procurando nova petala, um canto suavissimo se derramou no espaço...

Attonitos abrem os olhos: nas mãos só lhes restava o calix da graciosa flor!

E o sabiá, no verde galho da laranjeira florida modulava um hymno de ternura a saudar aquelles singelos amores, que Deus dos Ceus patrocinara.

BRASILIA SILVA.

(Dos Contos de um instante).

ANNUARIO DE SANTA CATHARINA para 1901. — A venda no GABINETE SUL-AMERICANO.

DECIMA

Dizem que o tempo consome amor, ternura, saudade! que faz esquecer o nome, mas com toda a iniquidade, da mulher que fôra amada! Mentira! esta lei sagrada tem tambem as excepções como toda lei qualquer: respeita dos corações — o amor dado á mulher!

C.

LUCAS BOITEUX

PRINCEZA

(Esboço romântico)

CAPITULO IX

E Anninhas levantando a cabeça e fitando a Cruz, os seus olhos negros arrazaram-se de lagrimas e com a voz entrecortada pelos soluços disse á menina: Não minha Princeza, aquelle é o Papae do Céu, o teu foi embora... está lá em cima e... não volta mais!

Nisto duas grossas lagrimas desceram-lhe pelas faces e esconderam-se entre os cabellos castanhos da Princeza.

A menina olhando afflicta para Anninhas, disse: Porque a mamãe chora, hein? Teu pae, minha filha, morreu e não volta mais!

Eá vou chamal-o, sim. Mamã?

Annhinhas snifocada, levantou-se vacilante e sem dar resposta á pequena, dirigio-se para a porta a chorar, a chorar...

CAPITULO X

Ao passar rapido dos annos, a gentil menina, a Princeza de todos aquelles corações de rudes pescadores, pois todos amavam-na, crescia e desenvolvia-se progressivamente, graças ao ar acre e iodado do mar e a liberdade que tinha

de correr e saltar no pomar da modesta casinha de sua boa mãe.

Princeza já ajudava, embora muito pouco, a Anninhas, nos affazeres domesticos, pois a coitadavivia com as almofadas e bilros ás voltas, para ganhar algumas migalhas.

Felizmente, quasi sempre, o que lhe fazia grande arranjo, Zé Pulcheria mandava-lhe presentes de peixes, e o Quincas Pitombo e as filhas, nas farinhadas, nunca se esqueciam d'ellas.

Depois de seu banho de mar, todas as manhãs, sahindo d'entre as bojudas canoas dos montes de redes, espinhéis, linhas de pesca e ancorotes, via-se a graciosa menina a dar um «bom dia» cheio de bondade áquelles pescadores de canisolas de baeta azul e vermelha, de calças arregaçadas, que giravam pela praia na sua faina quotidiana.

Uns d'aquelles velhos lobos do mar, pegavam na então no collo e extasiados diante da belleza d'aquelle anjinho do céu, osculavam-lhe a facesinha mimosa.

Outros, antes de sahirem para o trabalho collocavam-na sentadinha na proa de suas canoas e faziam um pequeno passeio ao largo, e riavam-se a bom rir, ao vel-a bater palmas ao avistar ao longe um bando de gaivotas nos seus exquisitos esgares.

Não havia um só pescador, um só velhinho d'aquellas bandas, que ao avistar ao longe o seu vultoso donaireiro não dissesse extasiado: Lá vem a Princezinha cá da terra!

Nas suas viagens á Capital nunca se esqueciam d'ella.

Havia por aquella menina uma adoração inexplicavel, uma sympathia intuitiva, nascida talvez como nascem essas lendas phantasticas pintadas, com tintas tão varias nas imaginações mystificadas dos marujos que percorrem as sondões do oceano.

CAPITULO XI

Definhando sobre uma cama, estava a velhinha Sabino, paralytica.

Um dia a desgraça feriu novamente Anninhas; a velhinha *espichara*. Coitada!...

Tambem, já muitos mezes soffria, estendendo n'uma cama.

A Maria da Conceição, isto é, a nossa Princeza, completara 16 annos.

Deste modo, Anninhas, tinha um importante auxiliar em todos os ramos do serviço domestico.

Princeza trabalhava muito bem em rendas, flores artificiaes de escama e cavaco que, o Pulcheria encarregava-se sempre de vender na Cidade.

Algumas vezes, os pescadores, levando Princeza em suas canoas para a pescaria, fazendo-lhe d'este modo, immensa satisfação, era-lhe facil remar um pouquinho.

Insistia continuamente com a mãe para que lhe comprasse uma canoa.

(Continua)

Serviço exterior sul pelas linhas terrestres

Em consequência da redução da taxa do serviço telegraphico entre as estações brasileiras, uruguayas e argentinas e o regular funcionamento das linhas depois que entrarão em vigor os convenios telegraphicos, celebrados no anno passado entre as respectivas administrações, começa a via terrestre a ser mais utilizada pelo publico correspondente.

A Administração Brasileira, empenhada em contribuir para que o serviço exterior sul se torne rapido e ao mesmo tempo seguro, estabeleceu além da fiscalisação, uma estatística especial, cujos resultados serão publicados semanalmente pela imprensa, a fim de habilitar o publico correspondente de julgar por si da celeridade com que o mesmo serviço está sendo feito pela via terrestre.

As médias semanaes obtidas, de 6 de Janeiro a 10 de Fevereiro findo constão do quadro abaixo e por ellas vê-se que a média da demora de um telegramma de qualquer estação brasileira á Buenos-Ayres vai sempre melhorando, ficando reduzida a 37 minutos na ultima semana para Buenos-Ayres e a 47 minutos para Montevideo.

SEMANA	Para Buenos-Ayres pela via Uruguaya	Para Montevideo pela via Jaguarão
De 6 a 13 de Janeiro . . .	1 h. 46 m.	1 h. 31 m.
De 13 a 20 » . . .	1 h. 1 m.	1 h. 6 m.
De 20 a 27 » . . .	1 h. 7 m.	1 h. 40 m.
De 27 a 3 » Fevereiro . .	49 m.	56 m.
De 3 a 10 » . . .	36 m.	57 m.

As taxas por palavra são actualmente:

Para Montevideo (via Jaguarão) . . . 810 réis

Para Buenos-Ayres (via Uruguaya) . . . 630 réis

O serviço de imprensa paga 315 réis por palavra.

A presteza e a estabilidade do serviço pela via terrestre induzio a Companhia Galveston, ligada á Anglo-American, de propôr o encaminhamento do serviço internacional europeu e norte-americano do e para o Brasil por intermedio das linhas terrestres, tendo proposto uma redução de taxas para esse serviço, que começará a vigorar em breve, devendo ser publicados opportunamente as novas taxas.

Para acompanhar a sua concorrente já annunciou a Western Telegraf Company, Limited, por intermedio da Secretaria Internacional de Berne, que na mesma occasião reduzirá as suas taxas igualando-as ás da Anglo-American Galveston.

O regular funcionamento da linha terrestre está, pois, produzindo beneficos resultados quanto á rapidez do serviço exterior sul e o barateamento das taxas internacionais.

Foi prorogado até 30 de Junho vindouro o praso para o recolhimento das notas do governo de 500\$ da 5ª estampa, 200\$ e 50\$ da 6ª e 20\$ da 7ª.

A' mysteriosa poetisa Semiramis

Visão etherea de meus sonhos filha,
O' maravilha do poder de Deus!
Porque te occultas? Meu amor é chamma
Puro se inflamma nos cantares teus.

Puro se inflamma este amor sagrado
A ti votado no verdor da vida;
Torna-me, bella, a existencia dura
E dá-me a ventura na insana lida.

Dá-me a ventura que de ti almejo
E não tenhas pejo de me amar também;
Sou livre ainda, serei teu Captivo,
Se linitivo minhas magoas tem.

Se linitivo eu encontrar na vida,
Que tão ferida até aqui tem sido,
Então tranquillo viverei te amando
Ou definhando se eu for trahido.

Ou definhando morrerei de amores,
Perto de flores que me deem jazigo,
Pedindo a ellas que só cubram a louza
Onde repouza o teu pobre amigo.

Onde repouza o feliz que outr'ora
Saudou a Aurora de um amor tão santo
E que hoje triste só te implora alento
Pra o seu tormento elle pede um canto.

Pra seu tormento, que ninguem mitiga,
Nem mão amiga que lhe dispense amor;
Eu só te peço muito amor e vida
E assim, querida, não terei mais dor!...

Laguna.

Um Blondini ta.

A RAPOSA E O CORVO

Quem ouvindo as lisongei-
ras
Experimenta prazer,
Do tardo arrependimento
Ha-de o castigo soffrer.

Havendo um corvo arrebatado um queijo,
Numa arvore pousou;
Uma raposa o viu e desta sorte
A falar começou:

«Que lindas pennas! que engraçado porte!
O' corvo, que esplendor!
Si tens voz, com certeza a palma tomas
A qualquer voador!»

Do bico solta o queijo aquelle tolo,
Querendo a voz mostrar;
Eis a astuta raposa avidamente
O queijo a devorar!

A illudida estupidez do corvo
Gemeu, carpiu-se em vão!

«A astucia vence a f r a ».—Eis a verdade
Occulta na feição.

A. P.

VERTIGENSE E TONTURAS — Pilulas de Rauliveira.

— Has de estar prompto para partir, apenas to diga. Em uma noite, que eu determinar, tomarás duas pistollas carregadas, e as metterás nos bolsos. Irás commigo a uma casa, ali entrarás por uma janella, e depois de escares em uma alcova, te metterás debaixo de uma cama, ou atraz de uma porta. Algum tempo depois o dono da casa, eu e outros iremos ao quarto, e ali te encontrando faremos grande barulho; suppor-te-hão um ladrão; disse te defenderei eu e tu dirás que não és ladrão, que foste ali para falares á tua namorada. Si te perguntarem quem é essa namorada, dize que é a sra. d. Fulana...

— Mas quem é essa d. Fulana?

— Eu te direi depois. Findo isto, fugirás abrindo caminho por entre nós com as laes pi tolas ou uma faca. Tendo sahido da casa esperar-me-has no lugar que convencionarmos.

— Mas si ellas me forem ao vulto?

— Não vês que eu la estou para o que der e vier?

— O' meu amor... isso é modo que não me parece agradavel...

— Vae por minha conta e risco...

ao contrario não pago os teus salarios... Bem sabes que aqui ninguem póde commigo...

— Está bom, senhor, irei; mas, além dos salarios...

— Devo-te quatrocentos e tantos mil réis, não?

— Sim, senhor.

— Pois arredondo-te os setecentos.

— Pois bem, senhor, está dito.

PRIMAVERAS

Fez annos a 6 do corrente a exma. sra. d. Maria Colleta da Costa; a 7 o cidadão Cincinato Thomaz da Rocha, telegraphista de 3ª classe.

A' 12 d'este festeja o seu anniversario natalicio d. Eulalia Silveira Pereira, cunhada do nosso amigo Domingos Prates.

Chegou hontem da cidade da Laguna o nosso amigo Ary Cabral, a quem comprimentamos.

NETOS DO DIABO

Domingo proximo futuro reune-se uma commissão de destemidos socios d'esta sociedade para tratar de assumptos referentes ao Carnaval do anno de 1902.

PARNASO

MOTE

A dôr que mais acabrunha

Reccebemos as seguintes

GLOSAS

Ferida quando transpunha
da vida a roseo caminho,
sinto n'alma, como um espinho,
a dor que mais acabrunha.
Faltou-me o afago terno
que exhalava o seio materno
tão doce, tão salutar;
esgotei do fel a taça,
e somente essa desgraça
póde o céu suavisar.

Semiramis.

Tu foste, ó Céu, testemunha
da minha angustia cruel!
Tu viste verter-se em fêl
a dor que mais acabrunha!
Era a tarde bem formosa,
ó minha mãe carinhosa,
e mais terna tu sorriste;
depois... no lar sem amor,
eu senti que a maior dor
— é de mãe a perda triste!

Brasília Silva.

FOLHETIM

(33)

Teixeira e Souza

MARIA

A MENINA ROUBADA

tas quatro barbas, que Deus me deu, que te hoide quebrar a proa!...

Dias depois, um caixeiro do sr. Estevão, rapagão dos seus vinte e quatro annos, e bonito, achando melhor arrumação na cidade, deu parte ao patrão que se despedia.

— Quanto leva você? perguntou-lhe o sr. Estevão.

— Quanto levo, como? perguntou também o caixeiro.

— Em dinheiro?

— Levantei o que tenho ganho, que vossemecê me deve, porque ainda não me pagou.

— Bem sei, filho; mas quanto?

— São duzentos e tantos mil réis.

— E não levas quatrocentos e tantos ou seiscentos, porque não queres.

— Como?

— Eu te darei os duzentos, ou arredondarei os setecentos. Queres?

— Oh lá! si quero? O que é preciso fazer?

— Pouca cousa.

— Então vejamos.

O sr. Estevão dava-se um pouco com sr. Bento, e em casa deste juntavam-se algumas pessoas em algumas noites a jogarem o trinta e um, a paciô ou a ronda. O sr. Estevão sabendo disto procurou ser introduzida nestas reuniões, e o foi; cumpre, porem, declarar que a admissão do sr. Estevão nessa roda não foi por muito bom gosto dos parceiros, nem do sr. Bento, que ignorava as pretensões do sr. Estevão a respeito da sra. Thereza, pois que todos sabiam que o homem não era lá muito boa peça... mas esta peste destas etiquetas e formalidades e asneiras da sociedade, além de tomarem a gente um tempo bem mal perdida, estragam o brio e destroem uma boa parte dos bons sentimentos d'alma. Emfim a civilidade fez acceitar o sr. Estevão entre os parceiros, apezar delles e do dono da casa. O homem não falhava uma só noite de reunião; jogava um pouco mal, mas forte e até com generosidade. Era um parceirão!

Escusado á dizer que a sra. Thereza não apparecia enquanto lá estava o nosso homem.

Poucos dias depois o sr. Estevão tinha, com uma preta do o sr. Bento, o seguinte dialogo:

— Pais Domingos, ella é tão má assim, perguntou o sr. Estevão?

— Eh! seu Estevão!... aquella mulher é muito má, respondeu a preta.

— Mas porque?

— Porque por qualquer cousa está batendo na gente.

— E tu, porque não te vês livre della?

— Como? Si eu fugir hão de me apantiar.

A potestade insensível
Que o sceptro fatal empunha,
Gerou-me n'alma terrível,
A dor que mais acabrunha.
Passei n'um curto momento
Do vigor ao desalento,
Com o peito meu lacerado,
Buscando em vão lenitivo...
Que golpe atroz, pungitivo
E' perder-se um ente amado!

Um profano.

Sisudo velho propunha
A dous jovens professores :
—Qual é, meus caros senhores,
A dor que mais acabrunha?
—E', diz um, a dor de dente.
—E', diz outro, a dor que sente
O trahido coração.
—Não, emenda o velho, a dor
Que afflige com mais rigor
E' a dor da ingratidão.

Petrarcha.

A minha amada se impunha
pela sua bonhomia;
e sempre, sempre dizia :
— a dor que mais acabrunha,
— a dor que mais maltrata,
é, de certo, a dor que mata
as flores do coração!
Talvez seja! mas não creio...
A dor que mais arreceio
é a dor da compaixão!

Terencio.

Diz-nos sempre o Pedro Cunha
Com graça, com alegria :
— Está em bolsa vazia
A dor que mais acabrunha.
O' Pedro, não digas tal!
Ha outras de maior mal
E estás de todo enganado :
A dor que mais nos amola,
Mais nos arde e desconsola
Que o diga um calo pisado...

R. L.

Quando estive em Catalunha,
Ha de haver quasi trez annos,
Soffri, por perdas e damnos,
A dor que mais acabrunha.
Tinha levado seiscentos
E quatro mil e quinhentos
(Que bem mal eu então fiz :
Perdi-os todos no bicho...
Da sorte cruel capricho
E' não ter no bolso um reis!

Nestor.

Para o proximo numero temos o seguinte

MOTE

Quem quizer viver tranquillo

INDICADOR

ANTIDOTO

— DO —

VENENO DAS COBRAS

Uso INTERNO :— Nos casos pouco graves 4 gottas em 6 colheres d'agua, dê-se de 1 em 1 hora, 1 colher.

Nos casos mais graves :— 8 á 10 gottas em 6 colheres d'agua, dê-se 1/2 colher de 1/2 em 1/2 ou de 1/4 em 1/4 de hora.—Dada a melhora, augmentar-se-hão gradualmente os intervallos das dózes.

Uso EXTERNO :— Dado o medicamento a beber, applicam-se sobre o lugar da mordedura fios ensoados em uma solução de 20 gottas em 4 colheres d'agua e se conservarão sempre os fios molhados.

J. COELHO BARBOZA & C.

Clinico Homeopatha

RUA DOS OURIVES 121 — RIO DE JANEIRO

Vende-se nesta capital na pharmacia Elyseu & Filho, á rua João Pinto n. 7.

VINHO IODO-TANNICO

(GLYCERO-PHOSPHATADO)

Aprovado pela Inspectoria de Hygiene

Formulado e preparado pelos chimicos pharmaceuticos

ELYSEU & FILHO

RECONSTITUINTE GERAL

Succedaneo do oleo de figado de bacalhau e das Emulsões!

Agradavel ao paladar presta os maiores serviços e corresponde a numerosas indicações therapeuticas.

As molestias do peito, Engorgitamentos ganglionares
Cachexia, Hydropisias, Gottas, Rheumatismos,
Convalescenças, Asthmas, Bronchites,
Affecções cardiacas, Albuminurias, Anemias,
Neurasthenia, etc.

São combatidas com o uso do nosso vinho.

A VENDA NA PHARMACIA E DROGARIA DE

ELYSEU & FILHO

7 — Rua João Pinto — 7

SER-VOS-ÇA UTIL

Ler e guardar

Dizia o sabio medico homœopatha o grande escriptor patrio Dr. Mello Moraes:

« As molestias ou entrão pela boca ou pela pelle »

O ALLIUM SATIVUM de J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 121, Rio de Janeiro, eo qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomado 6 gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida; mata o microbio da influenza em 1 a 3 dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento.

Agentes geraes em S. Catharina

ELYSEU & FILHO

FLORIANÓPOLIS

PILULAS PURGATIVAS

DE

RAULIVEIRA

Aprovadas pelo Instituto Sanitario Federal

Premiadas com medalhas de 1ª classe em diversas exposições e com o

GRANDE PREMIO DA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Estas pilulas são as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros.

20 ANNOS DE BOM EXITO

Attestão sua efficacia contra enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam tambem dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc. Não tem dieta nem resguardo.

Preço baratissimo

RAULINO HORN & OLIVEIRA

— 433 UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES —

SANTA CATHARINA

CHENOPodium ANTHELMINTICUM

PÓS INGLEZES

preparados homœopaticamente para expellir os vermes sem causar irritação intestinal.

Modo de applicar-se. — Dissolve-se em um calice com agua e assucar. Nas crianças de 4 annos para cima, dá-se um papel de noite e outro de manhã e das de 3 annos para baixo um só papel de manhã por espaço de 3 á 6 dias.

Preço: Caixa com 12 papeis 1\$000

Pharmacia de J. Coelho Barboza & C.

Rua dos Ourives, 121 — Rio de Janeiro

Vende-se n'esta capital na

PHARMACIA DE ELYSEU & FILHO

Rua João Pinto n. 7

O CURASTHMA

Preparação e indicação de

J. COELHO BARBOZA & COMP.

Medico e chimicos homœopathas

121—RUA DOS OURIVES—121

DORES. — Nos casos chronicos e sem o accesso, 3 gottas pela manhã e á noite em 2 colheres com agua, durante 30 dias.

NOS ACCESSOS. — 6 gottas em meio copo com agua tome-se 1 colher de sopa de 1/2 em 1/4, de 1/2 ou de 1 em 1 hora, e depois seguir-se-ha o tratamento acima.

VENDE-SE NESTA CAPITAL NA PHARMACIA DE

ELYSEU & FILHO

7 — RUA JOÃO PINTO — 7

PHOSPHOROS "CRUZEIRO"

Depositorios

MELCHIADES & C.

ALLIUM SATIVUM

Aborta ou cura a influenza e constipação em 1 a 3 dias. Depositarios

ELYSEU & FILHO